

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<b>Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>Tel: 252 996 877</b> <b>e-mail: geral@aepbs.net</b>

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>26/11/2020</b>
Morada da entidade formadora	<b>Rua dos Estudantes</b> <b>4770-260 Joane</b>

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<b>José Alfredo Rodrigues Mendes; Diretor</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>252 996 877; geral@aepbs.net</b>

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<b>José Alfredo Rodrigues Mendes; Diretor</b> <b>Elisabete Silva, Equipa EQAVET</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<b>252 996 877; geral@aepbs.net</b>

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
CONSTANTINO MENDES REI	ANA CRISTINA RODRIGUES
(351) 964919701 <a href="mailto:cmrei@ipg.pt">cmrei@ipg.pt</a>	961440468 <a href="mailto:acrodrigues@esa.ipvc.pt">acrodrigues@esa.ipvc.pt</a>
Instituto Politécnico da Guarda	IP Viana do Castelo – Escola Superior Agrária

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Alfredo Mendes - Diretor AEPBS  Elisabete Silva; Isabel Louro; Susana Ferreira - Equipa EQAVET  Carlos Alberto Gonçalves Carvalho - Coordenador das OQ e Adjunto do Diretor.
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Elisabete Silva; Isabel Louro; Susana Ferreira - Equipa EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Carlos Daniel da Costa Almeida – 3ºano CPTEAC José Fraga – 3º ano CPTM Maria Leonor Barroso Moura – 3º ano CPTM
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Manuel Inácio Baltazar Silva – Diretor de Curso do Curso CPTM; José Carlos Fernandes Gomes - Coordenador dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais. Ana Paula Fernandes da Costa – Professora de Comunicação e Relações Interpessoais (CRI) do Curso CPTAS e Diretora de Turma do 2L CPTAS; Fernando Manuel Silva Alves Gomes Professor das disciplinas de Práticas Oficinas e Organização Industrial do Curso CPTMIM e coordenador do Departamento de Tecnologias. Bárbara Rodrigues Moreira – Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Manuel Marques Oliveira
16:00 –	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade	Dra. Rosa Maria Vale – Coordenadora Geral do Centro Social e Paroquial de Castelões;

17:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	Engenheiro Joaquim Coelho – ROQ creating Solutions. Carlos Filipe dos Santos Lima – Presidente do Conselho Geral Dra Ângela Marília Ferreira Monteiro de Oliveira – Associação Teatro Construção/Casa de Giestais. Cristina Susana Rodrigues Oliveira (EE); José Manuel Teixeira Couto (EE)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	José Alfredo Mendes - Diretor AEPBS Elisabete Silva; Isabel Louro; Susana Ferreira - Equipa EQAVET  Carlos Alberto Gonçalves Carvalho - Coordenador das OQ e Adjunto do Diretor.

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado (AEPBS) definiu um conjunto de objetivos “gerais”, extraídos do Projeto Educativo para o período 2018 - 2021. Se bem que os mesmos tenham uma correspondência genérica com as estratégias definidas pelas políticas nacionais e europeias para a educação e formação profissional, tal não foi explicitamente evidenciado nos documentos apresentados para além de que, alguns deles não tenham ligação com os indicadores ou com as áreas de melhoria. Resulta assim alguma confusão conceptual na identificação e sistematização dos objetivos carecendo de maior objetividade e concretização a identificação dos objetivos estratégicos e suas ligações com eventuais objetivos específicos, indicadores e metas respetivas. São indicadas, mas não explicitadas, “prioridades de intervenção”, “objetivos intermédios”; “indicadores estratégicos”, “indicadores de monitorização” e “indicadores de resultados” provocando alguma confusão conceptual. De igual forma, a linguagem e conceitos utilizados nos diversos documentos (Projeto Educativo, Documento base, Relatório do Operador) poderá ser melhorada e uniformizada, conferindo-lhe maior coerência e legibilidade, assim como uma melhor articulação entre o sistema de garantia da qualidade preconizado no quadro EQAVET e outro(s) sistema(s) de gestão da qualidade existente(s) na instituição. Estes objetivos institucionais são do conhecimento generalizado dos stakeholders internos (docentes e não docentes), que participaram na sua definição de diversos modos, salientando-se a experiência adquirida em práticas de autoavaliação, essencial para a consolidação de uma cultura de qualidade na organização, em todos os seus níveis. Ressalva-se ainda a realização de um Focus Group que procurou envolver e sensibilizar representantes da generalidade dos stakeholders relevantes.

O envolvimento dos stakeholders externos tem sido efetuado sobretudo através de encontros e contactos pessoais e informais (contactos no âmbito da organização da FCT, participação nas PAP, etc). Através da sua participação no Conselho Geral, outros stakeholders externos são chamados a pronunciar-se pontualmente na definição dos objetivos da instituição. Também os alunos parecem ter sido pouco envolvidos no planeamento do processo.

Ao nível do planeamento da oferta formativa são evidentes as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assumidas, em articulação com a DGEstE e a CIM do Ave, sendo que esta oferta, e considerada a complementaridade da oferta de outros operadores da região, responde a necessidades específicas dessa mesma região.

Os objetivos, metas e indicadores são definidos a médio prazo, a três anos e a curto prazo, um ano. A equipa EQAVET procede à sua monitorização de forma contínua, através de reuniões e confrontação sistemática de dados. No final do triénio, procede-se à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de base para a elaboração de um novo projeto educativo estando evidenciadas as metodologias definidas pela

equipa EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, obedecendo à respetiva calendarização de ações de planeamento.

Embora carecendo de melhor sistematização, as atividades planeadas estão globalmente alinhadas com os objetivos elencados pelo AEPBS, o que está refletido nos documentos apresentados. A implementação do Plano de Melhoria resulta do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos da instituição.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A visita ao AEPBS proporcionou uma melhor perceção da ligação da instituição aos stakeholders externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os Encarregados de Educação, alunos, tutores de FCT, empregadores, Câmara Municipal de Famalicão e Instituições de Ensino Superior.

As parcerias concretizam-se, sobretudo, pela integração dos alunos em estágios realizados com instituições públicas e/ou privadas, incluindo algumas parcerias de âmbito mais estratégico, consubstanciando uma resposta efetiva a questões críticas emergentes na gestão da oferta formativa de EFP, viabilizando e consolidando desta forma, as opções de natureza estratégica da instituição.

Os alunos envolvem-se em algumas iniciativas de interação com a comunidade (participação em clubes temáticos nas áreas dos cursos de EFP, desenvolvimento do trabalho pedagógico na modalidade de projetos, participação em concursos nacionais e internacionais, ...), quer de âmbito local, nacional e internacional (ex<sup>o</sup> ação “Erasmus +”) que favorecem a aprendizagem e a autonomia dos estudantes.

O AEPBS promove a auscultação dos stakeholders internos para elaboração anual do seu Plano de Formação, denotando a preocupação da Direção da escola em promover, facilitar e apoiar aquisição/reforço de competências profissionais quer dos docentes, quer dos não docentes, os quais são envolvidos, em diversos níveis, na formulação dos respetivos planos. A integração do AEPBS no Centro Qualifica é facilitadora da dinamização e promoção de ações de formação para professores e outros colaboradores do AEPBS.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O AEPBS possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, o que é evidenciado, não só nos documentos produzidos, mas também na entrevista aos intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET (Direção, Equipa de coordenação EQAVET, stakeholders internos e externos). O Plano de Ação e o Plano de Melhoria, contemplam a realização de variadas ações e atividades, com a descrição da metodologia a adotar, respetiva calendarização, indicadores e resultados (metas) esperados. A Equipa EQAVET faz o acompanhamento periódico das ações, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização e definindo, com os respetivos responsáveis, a estratégia de superação das dificuldades sentidas. Neste contexto, importa referir que, devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID19, este ano, algumas atividades previstas foram suspensas ou condicionadas, conforme foi possível constatar durante a visita de verificação de conformidade EQAVET.

A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa de coordenação EQAVET, num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados, com a participação dos stakeholders internos, que colaboram nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas, por problemas relacionados com falta de assiduidade dos alunos/formandos e/ou módulos em atraso, entre outros.

A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção e equipa EQAVET, quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostra que o AEPBS desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

A avaliação dos resultados e a identificação de oportunidades de melhoria é realizada com a participação frequente dos stakeholders internos (equipa EQAVET, Departamentos, Conselho Pedagógico e Direção), sendo os stakeholders externos chamados a pronunciar-se sobre as mesmas, sobretudo através de meios de auscultação informais ou da sua participação no Conselho Geral.

Como recomendação, sugere-se, a par da reflexão e melhoria da sistematização relativamente aos objetivos/indicadores/metast identificando os momentos de monitorização dos resultados no curto e no médio prazo, a adoção de mecanismos que garantam uma participação mais efetiva dos stakeholders externos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias identificadas como necessárias. ]

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

#### **Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### **Fundamentação**

[O relatório do operador mostra que foi realizado um esforço em monitorizar os resultados decorrentes da operacionalização de um conjunto de indicadores EQAVET e outros. Empreendeu-se uma análise contextualizada destes dados que resultou num plano de melhoria. O trabalho realizado a este nível está bem organizado com a distinção das áreas de melhoria,



objetivos e metas a alcançar. Estão ainda previstos instrumentos para a monitorização deste plano.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos é tido em conta no processo de revisão, resultante da análise crítica de inquéritos de satisfação. Todavia, os inquéritos de satisfação dos stakeholders externos, nomeadamente aos parceiros da FCT, não foram efetivamente implementados, em parte pelas alterações ocorridas no desenvolvimento dos estágios em consequência da Pandemia Covid 19.

A revisão, de acordo com os elementos que analisámos, parece ser devidamente planeada, apesar da ausência de um histórico significativo. Foi criada uma página específica, com muita e variada informação que contribui para promover uma melhor comunicação com o exterior a partir da divulgação quer dos resultados de avaliação, quer dos da revisão, existindo no entanto espaço para melhorar e diversificar os mecanismos de comunicação/divulgação externa dos resultados e ações de melhoria.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>  - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua  - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

Tendo em conta o que foi observado, o diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta formativa e a sua melhoria existe e adquire natureza formal (reuniões dos órgãos internos, como o Conselho Geral, Conselho Pedagógico, reuniões do Focus Group, integração do AEPBS em redes regionais com participação da CIM do Ave, autarquia e outros operadores de EFP) e informal (exº, participação nos atos de apresentação das PAP, contactos e reuniões com os empregadores no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, atividades desenvolvidas em colaboração com Instituições de Ensino Superior, ex-alunos dos cursos de EFP do AEPBS, etc). No entanto, alguns dos meios alternativos e complementares de diálogo não parecem obedecer a um processo sistematizado e documentado, incluindo agendas previamente concertadas e divulgadas, sendo conveniente aprofundar e melhorar a avaliação do feedback dos stakeholders externos, incluindo a aplicação devidamente planeada, de inquéritos de satisfação a todos os stakeholders relevantes. Também os alunos evidenciaram algum défice de conhecimento e informação sobre a implementação do sistema de garantia de qualidade na organização.

No sítio da Internet da instituição, existe uma página dedicada ao “EQAVET”, onde são disponibilizados todos os documentos relevantes da organização sobre o sistema de garantia de qualidade EQAVET e sobre a oferta de educação e formação profissional. Ainda assim, a informação pode ser melhorada e diversificada (exº, através de banners, flyers, cartazes, etc), dando maior visibilidade aos resultados, aos planos/ações de melhoria da oferta de EFP bem como outras atividades gerais de interação com a comunidade em que os alunos são envolvidos.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O empenho e persistência quer de dirigentes quer de docentes do AEPBS tendo em vista a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permitiu ao AEPBS dar passos significativos para a consolidação de uma cultura de qualidade, transversal a toda a organização, a qual decorreu na instituição como um processo sustentado em práticas de gestão em uso há vários anos alavancado pela existência de uma equipa de avaliação interna.

Neste contexto, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET permitiu melhorar, sistematizar e formalizar alguns processos, sendo que o AEPBS demonstra aplicar o ciclo de garantia de qualidade na gestão da oferta de EFP, planeando monitorizar de forma regular e consequente os objetivos e metas traçados e considerando os resultados da avaliação na gestão, global e intermédia, da oferta formativa.

O AEPBS aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado pelo Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador. É também evidenciado que o AEPBS aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados.

os e da duração própria das atividades envolvidas. A atualização dos planos curriculares dos cursos e dos conteúdos programáticos das unidades de formação constitui umas das evidências da aplicação do ciclo de melhoria contínua na gestão da oferta formativa de EFP por parte do AEPBS.

Os documentos orientadores da instituição, nomeadamente o Projeto Educativo e os Planos Anuais de Atividades, permitirão dar uma maior e mais adequada visibilidade a todo o processo, importando por isso proceder à sua atualização e compatibilização com os documentos orientadores do sistema EQAVET. Importa, no entanto, reter que a formalização da aplicação do ciclo de garantia e melhoria é um processo recente, carecendo de consolidação no médio prazo.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade no **Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado**, com o Quadro EQAVET revela um grande esforço e empenho, procurando o envolvimento alargado de todos os stakeholders relevantes, sendo de destacar alguns pontos fortes:

- uma cultura organizacional focada na valorização dos cursos profissionais, sustentada por um vasto conjunto de ações de melhoria resultantes da reflexão e aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade;
- a elevada experiência e práticas de autoavaliação na gestão da oferta formativa, nos seus diversos níveis, bem como práticas assentes no trabalho em rede interinstitucional;
- o bom ambiente institucional, um elevado nível de satisfação e imagem muito positiva sustentada pelos empregadores, instituições parceiras e encarregados de educação, bem como entre docentes e alunos;
- a quantidade e diversidade das atividades de interação com a comunidade com participação/envolvimento do alunos;
- as atividades de acompanhamento e orientação vocacional, em diversos níveis e momentos.

A consulta documental e a visita in loco permitem concluir que, embora de formalização/adequação recente, e não obstante as dificuldades encontradas e o contexto provocado pela Pandemia COVID 19, coincidente com o período de implementação do sistema de garantia de qualidade, é possível concluir que o mesmo se encontra em estado avançado de alinhamento com o Quadro EQAVET. Todas as fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade são aplicadas, carecendo apenas da respetiva consolidação e da melhoria de alguns aspetos que parcialmente foram afetados pela Pandemia.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade:

- melhor identificação e sistematização dos objetivos estratégicos e as suas relações com indicadores, metas e planos de melhoria, compatibilizando os conceitos e a linguagem utilizada conferindo assim maior coerência e uniformidade entre documentos orientadores do sistema de garantia de

Qualidade e os restantes documentos estratégicos orientadores da organização (Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, etc);

- generalizar e aprofundar os instrumentos de feedback (inquéritos de auscultação a partes interessadas) para aferição do grau de satisfação de todos os stakeholders, nomeadamente das entidades empregadoras e parceiras de acolhimento da FCT, bem como pessoal não docente;
- melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão.

#### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE BENJAMIM SALGADO, propõe-se**

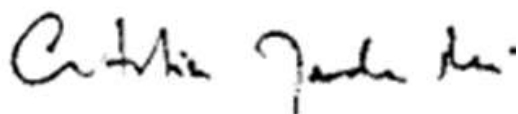
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**



(Constantino Mendes Rei)  
(Perito coordenador)



(Ana Cristina Rodrigues)  
(Perito)

22 de dezembro de 2020